

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Importância da monitoria de Fundamentos da Fitoterapia aplicados à Odontologia: um relato de experiência

Importance of the monitoring of Fundamentals of Phytotherapy applied to Dentistry: an experience report

Lara Danúbia Galvão de Souza

Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: lara.danubia@outlook.com

Aléxia Araújo Alencar

Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: alexia.alencarr@hotmail.com

Jessika Paiva Medeiros

Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: jessikapaiva21@gmail.com

Júlia Kiara da Nóbrega Holanda

Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: juliakiaranh@gmail.com

Ana Beatriz Bonfim Gomes Ribeiro

Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: abeatrizbomfim98@gmail.com

Abrahão Alves Oliveira Filho

Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: abraham.farm@gmail.com

Resumo: O programa de monitoria é uma das estratégias de complementação da formação de docentes durante a graduação, tida como uma categoria de ensino-aprendizagem, proporcionando o contato com a docência e favorecendo o desenvolvimento de diversas habilidades. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência acadêmica como aluno-monitor na disciplina de Fundamentos da Fitoterapia aplicados à Odontologia, desenvolvida durante o primeiro e segundo semestre de 2019 no curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A Fitoterapia é de suma importância para os profissionais da área da saúde, para que estes sejam capazes de realizar uma correta prescrição, orientação, manipulação e desenvolvimento de fitoterápicos. Durante a monitoria os discentes foram acompanhados na elaboração de artigos, seminários e banners, como também puderam tirar suas dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos ofertados na disciplina. Dessa forma, vale ressaltar que há uma troca de saberes onde todas as partes saem ganhando, seja aluno, monitor ou professor, pois a monitoria é uma experiência essencial por oportunizar a vivência de forma concreta, possibilitando o conhecimento de práticas pedagógicas em consonância com o conteúdo a ser trabalhado, contribuindo de maneira ímpar para o crescimento profissional

Palavras-chave: Docência. Monitoria. Ensino.

Abstract: The monitoring program is one of the strategies to complement teacher training during graduation, considered as a teaching-learning category, providing contact with teaching and favoring the development of various skills. Thus, the present work aims to report an academic experience as a student-monitor in the discipline of Fundamentals of Phytotherapy applied to Dentistry, developed during the first and second semester of 2019 in the Dentistry course at the Federal University of Campina Grande (UFCG). Phytotherapy is of paramount importance for health professionals, so that they are able to carry out a correct prescription, guidance, manipulation and development of herbal medicines. During the monitoring, the students were accompanied in the preparation of articles, seminars and banners, as well as being able to clarify their doubts about the various theoretical contents offered in the discipline. Thus, it is noteworthy that there is an exchange of knowledge where all parties gain, be it a student, monitor or teacher, since monitoring is an essential experience because it makes it possible to experience it in a concrete way, enabling the knowledge of pedagogical practices in line with the content to be worked on, contributing in a unique way to professional growth

Key words: Teaching. Monitoring. Teaching.

Recebido em: 23/03/2020

Aprovado em: 26/04/2020



INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é tida como uma categoria de ensino-aprendizagem, que retrata um exercício pedagógico onde o professor orienta e é observado pelo monitor, onde por este ter um maior entendimento e afinidade com aquela área do conhecimento, o ajuda no processo de ensino-aprendizagem da classe estudantil que estão atuando. A monitoria também contempla às necessidades de formação universitária, uma vez que possibilita o envolvimento do acadêmico nas atividades de organização, planejamento e execução do trabalho docente (GARCIA et al., 2013; CUNHA; COSTA, 2019).

Algumas vezes, a monitoria se apresenta como uma forma de auxiliar aos estudantes na resolução de listas de exercícios ou mesmo para uma assistência mais técnica para a efetivação de tarefas burocráticas, além de que, o monitor pode estar sempre verificando que o planejamento do professor esteja em prática. Dessa forma, é importante salientar que nem sempre a monitoria se baseia em uma ação dialógica que propicia a aprendizagem e o crescimento das partes envolvidas, pois condutas como essas são vestígios de um modelo de educação que hierarquiza e isola o indivíduo responsável pelo processo educativo, além de fragmentar e descontextualizar as práticas profissionais (GARCIA et al., 2013; CUNHA; COSTA, 2019).

No Brasil, a fitoterapia é enquadrada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como prática integrativa e complementar à saúde (BRASIL, 2006). Tais práticas se inserem no que a OMS denomina de medicina tradicional (MT) e medicina complementar e alternativa (MCA) e, sobre esse tema, a OMS recomenda aos seus Estados membros a elaboração de políticas nacionais voltadas à integração ou à inserção da MT/MCA aos sistemas oficiais de saúde, com foco na Atenção Primária à Saúde.

Segundo Barreto (2015) muitos cursos de graduação da área não contemplam em seu ementário disciplinas ou conteúdos (principalmente no fluxo obrigatório) para discussão da Fitoterapia, sendo uma barreira que impossibilita e/ou dificulta a formação de profissionais com perfil para prescrição, orientação, manipulação e desenvolvimento de fitoterápicos. Desta forma, para que os profissionais da saúde, envolvidos nestas áreas, possam atuar de forma consciente na Fitoterapia, é fundamental que durante a graduação os mesmos recebam um conteúdo adequado sobre o tema.

Estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei Nº 9.394/96) assegura a relevância das atividades de monitoria no processo de formação dos estudantes do ensino superior, quando apresenta que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (BRASIL, 1996, Art. 84).

Ao entrar no programa de monitoria acadêmica, pode-se dizer que o aluno realizando o papel de monitor se torna um ser mais dinâmico, pois consegue amplificar suas habilidades, tanto intelectuais quanto

sociais, pondo no contexto da disciplina que monitora, ao relembrar com os estudantes conhecimentos acerca dos temas lecionados em sala, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas, que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente (BARBOSA et al., 2014; LIRA et al., 2015).

Um dos grandes objetivos desse programa é proporcionar oportunidades e criar ambientes para que o discente se familiarize a rotina da docência, contribuindo positivamente e sendo ativo no processo educacional dentro do contexto universitário (MATOSO, 2014; DE OLIVEIRA et al., 2017), uma vez que na ausência do docente os discentes adquirem autonomia e enxergam o aprendizado como algo mais tranquilo (MEDEIROS; DE OLIVEIRA FILHO, 2019). Sendo, portanto, de imensurável valor na vida acadêmica, uma vez que torna-se fundamental na vida de um estudante universitário, principalmente, para aqueles que ainda encontram dúvida a descoberta da vocação, ou não, pela docência, com a possibilidade de despertar o interesse pelo magistério mediante as atividades exercidas na monitoria, evitando se assim, que no futuro, possam tornar-se profissionais insatisfeitos com a carreira escolhida (MATOSO, 2014; DE OLIVEIRA et al., 2017).

Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo relatar uma experiência acadêmica como aluno – monitor da disciplina de Fundamentos da Fitoterapia aplicada à Odontologia, desenvolvida durante o primeiro e segundo semestre de 2019 no curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), bem como demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Fundamentos da Fitoterapia aplicada à Odontologia, retratando a importância do exercício dessa atividade como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

A disciplina citada integra a grade curricular do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Patos/PB. É ministrada como disciplina optativa, possui 2 créditos e carga horária de 30 horas. Tal experiência ocorreu no município de Patos/PB, no período de março a julho de 2019 e agosto a dezembro de 2019, correspondendo ao semestre 2019.1 e 2019.2.

Coube à monitora acompanhar as atividades em sala de aula, auxiliando o professor; preparar materiais didáticos a serem utilizados como instrumento metodológico de ensino e estar ao lado do discente para sanar suas dúvidas sobre os diversos conteúdos teóricos ofertados na disciplina, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem; orientá-los quanto à realização de pesquisas bibliográficas sobre os diversos temas abordados; e auxiliá-los na correção das

atividades propostas, contando sempre com a supervisão e orientação do professor responsável pela disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 16 alunos regularmente matriculados na disciplina, nos meses de março a julho, sendo referente ao semestre 2019.1, houve uma taxa de aprovação de 100%, não havendo reprovações, nem trancamento da disciplina (tabela 1), da mesma forma, nos meses de

agosto a dezembro, semestre 2019.2, dos 8 alunos matriculados, todos os alunos foram aprovados (100%) e não houve nenhuma reprovação e trancamento (tabela 2). As atividades realizadas na monitoria foram desde esclarecimento de dúvidas acerca das aulas teóricas, produção de materiais didáticos para a maior compreensão dos conteúdos da disciplina, orientação para a elaboração de seminários, artigos científicos e confecção de banners autoexplicativos. Além disso, todos os trabalhos desenvolvidos dispuseram da supervisão do docente.

Tabela 1: Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos no semestre 2019.1

Alunos	N	%
Aprovados	16	100
Reprovados	0	0
Trancamentos	0	0
Reprovados por faltas	0	0
Matriculados	16	100

Fonte: Autoria Própria

Tabela 2: Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos no semestre 2019.2

Alunos	n	%
Aprovados	8	100
Reprovados	0	0
Trancamentos	0	0
Reprovados por faltas	0	0
Matriculados	8	100

Fonte: Autoria própria

A monitoria é considerada como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, pois promove a cooperação mútua entre o aluno – monitor e docente, instigando o interesse pela docência e contribuindo de forma significativa no seu crescimento profissional (CECHINEL, 2005; MOUTINHO, 2015), uma vez que nessa experiência todos os envolvidos aprendem, pois há uma troca de saberes entre ambas as partes. Nesta disciplina é onde ocorre o primeiro contato de muitos alunos com a elaboração de artigos científicos, pois todos os semestres há o incentivo e disposição do professor para orientá-los acerca dessa produção, o que encoraja aos discentes e também ao monitor o despertar da criatividade, dando espaço para novas ideias e estimulando o saber no campo da pesquisa científica.

É de suma importância ressaltar que as monitorias exercidas nesses períodos foram de caráter voluntário, o que demonstra um interesse da monitora por uma formação mais adequada, enriquecida por novas experiências (LIRA et al., 2015). As metodologias avaliativas utilizadas pelo docente em sala de aula tiveram sempre o auxílio da monitora, principalmente na construção de seminários e artigos científicos. Acerca dos plantões de dúvidas, esses serviam como uma forma de revisar o conteúdo ministrado, de maneira a auxiliar a fixação e melhoria na compreensão, principalmente por parte dos alunos que sentem mais dificuldade. Para isso a monitora sempre

esteve revendo os conteúdos para estar apta a sanar as dúvidas que surgissem.

Segundo Oliveira e Sousa (2012), há inúmeros fatores que podem influenciar na decisão do aluno procurar ou não ajuda dos monitores, entre eles estão: desempenho do aluno na disciplina, interesse do aluno pela disciplina, conveniência dos horários de atendimento, habilidade didática do monitor, disponibilidade do monitor, entre outros.

Nos presentes semestres, os alunos obtiveram um bom desempenho, pois sempre demonstraram interesse na disciplina e participação nos horários de monitoria. Dessa forma, o programa de monitoria torna o processo de aprendizagem mais sutil em relação a sala de aula, conforme Barbosa et al. (2014) explanam que uma vez no programa, o aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo este dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente.

CONCLUSÕES

A disciplina de Fundamentos da Fitoterapia aplicados à Odontologia é de suma importância para os cursos da área da saúde, apesar de ser uma disciplina

optativa na grade curricular do curso de Odontologia, a Fitoterapia faz parte de um conjunto de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), o que instiga uma maior valorização dos conhecimentos tradicionais de onde se originam grande parte dessas práticas. Neste sentido, temos uma melhor capacitação dos futuros profissionais, pois além da medicinal tradicional, esses têm por meio desta disciplina, o conhecimento de uma terapia alternativa para o tratamento das enfermidades existentes.

Além do que a partir dessa experiência acadêmica o monitor adquire ganhos imensuráveis, pois proporciona autonomia ao aluno-monitor, tornando-o mais responsável, e favorecendo o desenvolvimento de diversas habilidades, bem como facilitando na retirada de dúvidas e no ganho de conhecimento dos discentes. Portanto é possível pensar o programa de monitoria, como a melhor forma de se estimular o trabalho em grupo, a resolução de problemas e de revelar novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, M. G.; AZEVEDO, M. E. O.; DE OLIVEIRA, M. C. A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. **Revista da SBEnBio**, n. 7, 2014.
- BARRETO, B. B. **Fitoterapia como conteúdo nos cursos de graduação da área da saúde: importância para a formação profissional**. 2015. 150 f., il. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
- BATISTA, J. B. et al. Monitoria e aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Sphaera: sobre o ensino de matemática e de ciências**, p. 232-247, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em 10 fev. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 04 maio 2006.
- CECHINEL, M. P. et al. As relações sociais entre os diferentes sujeitos da monitoria acadêmica em um centro biomédico. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 13, p. 51-6, 2005.
- CUNHA, L. S.; COSTA, F. N. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, 2019.
- DE OLIVEIRA, G. C.; DE SOUZA, F. P.; DA SILVA, E. N. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 2, n. 2, 2017.
- GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, v. 31, n. 3, p. 973-1003, 2013.
- LIRA, M. O. et al. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. **II Congresso Nacional de Educação**. 2015.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.
- MEDEIROS, J. P.; DE OLIVEIRA FILHO, A. A. Importância da monitoria de bioquímica geral no curso de odontologia da UFCG: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 9, n. 4, p. 134-137, 2019.
- MOUTINHO, P. N. **Monitoria: sua contribuição para o ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015.
- OLIVEIRA, R. T.; SOUSA, F. M. A importância do monitor no processo de aprendizagem do aluno na prática em centro cirúrgico: relato de experiência. **XII Encontro de Iniciação à Docência – UNIFOR**. 2012.